



PROGNÓSTICO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES IDOSOS SUBMETIDOS À NEFRECTOMIA PARCIAL EM COMPARAÇÃO À NEFRECTOMIA TOTAL PARA O TRATAMENTO DO CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIAS

VINÍCIUS DE ALMEIDA GALINDO; BERNARDO DE ALMEIDA GALINDO; BÁRBARA MIRANDA MARTINS; GUSTAVO KAUÊ LIMA DA COSTA; PEDRO MAFRA DE ANDRADE

Introdução: Dentre os tipos de cânceres que acometem os rins, o carcinoma de células renais encontra-se como o mais comum de todos. Seu pico de acometimento ocorre entre a sexta e a sétima década de vida, mas pacientes com idade mais avançada representam até um terço dos diagnósticos. A sua incidência vem aumentando com o passar dos anos, tanto devido a melhor qualidade do diagnóstico por imagem quanto pelo envelhecimento populacional. Embora a nefrectomia total fosse a abordagem considerada o tratamento padrão, atualmente há uma mudança nesse paradigma, em que a nefrectomia parcial apresenta-se como o tratamento recomendado na abordagem desse tipo de câncer.

Objetivo: O objetivo do presente estudo é analisar as possíveis complicações e os resultados obtidos no pós-operatório de pacientes idosos que são submetidos ao procedimento de nefrectomia parcial em comparação à nefrectomia total para o tratamento de carcinoma de células renais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática abrangente da literatura nas bases de dados Medline (via Pubmed), Lilacs e Scielo, utilizando os descritores “outcome”, “nefrectomia”, “carcinoma de células renais” e “idosos”, que foram intermediados pelo operador booleano AND. **Resultados:** Foram encontrados 286 artigos, sendo 269 excluídos por não tratar de complicações pós-operatórias e 14 por não tratar da população idosa, sendo utilizado 3 artigos para o trabalho. Com relação a complicações no período peri-operatório, não houve diferença significativa entre as abordagens. Contudo, pacientes submetidos à nefrectomia parcial apresentaram maior índice de sangramento e incontinência urinária, enquanto que pacientes submetidos à nefrectomia total apresentaram maior incidência de retenção urinária e infecção da ferida operatória. Entretanto, pacientes submetidos à nefrectomia parcial apresentaram um melhor prognóstico pós-operatório, visto que esse grupo apresentou uma melhor manutenção da função renal. Ademais, a análise da sobrevivência câncer-específica e sobrevivência geral de pacientes submetidos à nefrectomia parcial mostrou-se superior à nefrectomia total. **Conclusão:** A abordagem cirúrgica de pacientes idosos no tratamento do carcinoma de células renais ainda permanece como um enorme desafio, em que o paciente deve ser acompanhado abrangentemente. Contudo, quando necessário o tratamento cirúrgico, a nefrectomia parcial mostra-se superior em relação à total, sendo, portanto, o tratamento padrão na atualidade.

Palavras-chave: Nefrectomia, Carcinoma de células renais, Idosos, Prognóstico, Pós-operatório.